ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E QUINZE (27-04-2015):

Às dezesseis horas e vinte minutos, do dia vinte e sete de abril de dois mil e quinze, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas e com exceção do Vereador José Jarbas, contou-se com a presença dos demais Vereadores. Os presentes firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença e tomaram seus assentos no Plenário. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 12ª Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e três de abril de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo declarada **aprovada por unanimidade.** O Presidente convidou para integrarem o Plenário o Ex-vereador José Antunes Vieira, o Assessor Técnico Edvaldo Andrade e o Presidente da AGTURB (Associação de Guia de Turismo do Brasil) o Sr. Luis Otávio. O Presidente solicitou ao Secretário que realizasse a **leitura das correspondências.** Em seguida, o Secretário procedeu à leitura do seguinte **Projeto de Lei: nº 23/2015 (autoria do Vereador João Bosco Cerceau),** que declara de utilidade pública municipal a Entidade que menciona Independente Futebol Clube do Subdistrito de Águas Claras. Pela ordem, o Vereador Bruno Mól solicitou ao presidente que consultasse os demais vereadores para votarem o projeto em única discussão e votação, tendo seu pedido atendido. Prosseguindo, o Secretário fez a leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº 26/2015 (autoria do vereador Geraldo Sales de Souza):** "requer do Prefeito Municipal todos os documentos referentes à contratação da Empresa Completa, inclusive as atas das audiências públicas antes da contratação"; **Requerimento nº27/2015 (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Juliano Vasconcelos):** "requer informações do município sobre a Escola Municipal Dom Luciano do bairro Rosário". Leitura da **Menção Honrosa nº02/2015 (autoria dos vereadores Edson Agostinho Carneiro e Bruno Mól):** para com a Escola Estadual Professor Soares Ferreira pelo apoio dado a Rádio Mariana na Promoção do Almoço Solidário oferecido anualmente às pessoas de baixa renda. **Menção de Aplausos nº03/2015 (autoria**

do vereador Fernando Sampaio): para com o Sr. José Ricardo Ferreira. Logo após, procedeu-se a leitura das **Indicações: nº219/2015**, de autoria do Vereador Cristiano Vilas Boas; **nº220/2015**, de autoria da Vereadora Daniely Cristina Alves; **nº221/2015,** de autoria do Vereador Sebastião André de Carvalho. Em seguida, o Secretário leu as **Moções de Pesar**: pelo passamento da Sra. Luci de Oliveira, de autoria dos Vereadores Pedro César Nunes, Fernando Sampaio e Bruno Mól; pelo passamento da Sra. Lucineia de Fátima Pereira Silva, de autoria do vereador João Bosco Cerceau e pelo passamento da Sra. Geralda da Glória da Silva Pinheiro, de autoria do vereador João Bosco Cerceau. **A reunião ocorreu sem intervalo.** Leitura dos **Pareceres**: **Projeto de Lei nº23/2015**, o Presidente colocou o projeto em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento nº27/2015 (autoria dos vereadores Antônio Marcos de Freitas e Juliano Vasconcelos).** Pela ordem, o Vereador Juliano justificou dizendo que a escola apresenta vários problemas estruturais. A comunidade tem cobrado muito do Ministério Público o início das obras, pois está desmotivando os alunos a irem à aula. O Executivo havia dito que iniciaria as obras, mas ainda não as iniciaram até o momento. Pela ordem, o Fernando Sampaio disse que no ano passado o assunto foi discutido na Casa, o Prefeito se comprometeu reformar a escola, mais ainda nada foi feito. Pela ordem, o Vereador Cristiano acrescentou que a comunidade, os pais, principalmente, estão reclamando, porque a situação da escola está colocando em risco a saúde e a segurança dos filhos. O Presidente reforçou os comentários dos vereadores e disse que o requerimento poderá trazer informações a respeito das obras, quais foram as providências tomadas, se está em processo licitatório e porque a reforma ainda não foi feita. E assinalou que os vereadores têm a obrigação de cobrar e de alertar, e eles estão fazendo isso por meio de indicação, requerimentos, etc. Pela ordem, o Vereador Juliano ressaltou problemas em outras escolas, como por exemplo, a escola Dom Oscar, pedindo para que essa escola seja incluída no requerimento, pois também há problemas estruturais sérios no local. O Presidente colocou o requerimento em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; Requerimento nº 26/2015 (autoria do vereador Geraldo Sales de Souza),** o Presidente colocou o requerimento em única discussão e votação, sendo **aprovado por unanimidade; Menção Honrosa nº02/2015 (autoria dos vereadores Edson Agostinho Carneiro e Bruno Mól),** o Presidente a colocou

em única discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade; Menção de Aplausos nº03/2015 (autoria do vereador Fernando Sampaio),** o Presidente a colocou em única discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade.** Prosseguindo a reunião, pela ordem, o Vereador João Bosco Cerceau pediu a palavra. Com a palavra, o Vereador pediu ao Presidente que fosse solucionado o problema do CAC - Centro de Atendimento ao Cidadão, pois ele disse não está aguentando mais dar desculpas à população de Mariana e acrescentou que o centro de atendimento está quase um ano e meio parado, é preciso dar uma resposta à população. O Presidente informou que o CAC será no antigo armazém da Casa, o qual precisou ser reformado, os equipamentos estão sendo trazidos e assinalou que já esteve em Belo Horizonte para conversar com a delegada, Dra. Letícia, porém ela estava de férias. O Presidente disse que um dia antes da presente reunião soube que a delegada tinha voltado de férias, mas que havia ganhado licença premium. Contudo, ele informou que há uma delegada interina, que disse não ter problema. O Presidente informou que pediu à delegada de Mariana para ligar para a delegada de Belo Horizonte para dar autorização. Em seguida, ele assegurou que está praticamente pronto e se a autorização for dada, talvez na semana que vem já esteja funcionando o CAC. Pela ordem, o Vereador Bruno Mól disse que sabe da dificuldade que o presidente vem tendo em relação à Polícia Civil de Belo Horizonte, porque foi a mesma que ele teve no período de sua gestão. O Vereador assinalou que sempre são as mesmas desculpas e percebe a luta do presidente para fazer funcionar o CAC. Por fim, ele desejou que o serviço voltasse o quanto antes. Dando prosseguimento, o Presidente concedeu a palavra para o Sr. Luis Otávio na tribuna livre. O Sr. Luis Otávio cumprimentou a todos e agradeceu a Casa por ter aceitado sua solicitação. Ele justificou sua solicitação dizendo que ele queria se manifestar a respeito do Programa Monitores de Turismo, um programa criado em 2004 em parceria com a AGTURB, a qual ajudaria a fiscalizar o programa na formação dos guias de turismo. Ele ressaltou que para ser um profissional da área deve ser cadastrado no Ministério de Turismo. Em seguida, o Sr. Luis Otávio disse que o problema se iniciou quando o Ex-secretário de Cultura e Turismo deixou os monitores exercerem livremente a atividade de mostrar a cidade de Mariana sendo que a lei proíbe. Os monitores devem monitorar determinado atrativo turístico, não podem circular na cidade. É uma lei que não foi obedecida, passaram por cima dela e de

todos. Adiante, ele disse que, mesmo não concordando com a decisão do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), presenciou o credenciamento de todos os monitores, os quais passariam a ganhar um salário mínimo sem nenhum serviço prestado à cidade e usufruindo do dinheiro do povo. O Sr. Luis Otávio ressaltou que participa de todos os eventos relacionados ao turismo, vendendo a cidade de Mariana e região e defendendo um turismo regionalizado, pois a partir do momento que cada um ficar cuidando apenas de sua cidade não se chegará a lugar nenhum. Ele acrescentou que não está tendo nem alta temporada, são decepções atrás de decepções, justamente porque se tem trabalhado isoladamente, não respeitando o conhecimento, a técnica e o profissionalismo da área. O Sr. Luis Otávio deixou claro que não é contra a realização do programa de monitores de turismo, ressaltando que há atualmente cinco guias de turismo devidamente cadastrados e poderia ter mais caso todos tivessem o mesmo objetivo, o qual passa pela ética e pela moral. Segundo ele, na lei criada para o programa exigia-se que as pessoas que quisessem participar deveriam estar cursando o segundo ano do 2º Grau, no entanto, quatro das pessoas que participam não possuem nem o fundamental e sem estarem matriculadas na escola. Assim, o Sr. Luis Otávio disse que o programa está todo errado. Ele relatou sobre as lutas, as conquistas ao longo dos últimos anos para o crescimento e valorização do turismo na região e assinalou que o trabalho deve ser feito de forma integrada. O Sr. Luis Otávio ressaltou que o nome de Mariana é que está em jogo, muitos estão até extorquindo turistas. Por fim, ele agradeceu a todos. O Presidente agradeceu a presença do Sr. Luis Otávio e elogiou o seu papel na região. Ele declarou que como guarda municipal, juntamente com outros colegas, atuou várias vezes alguns dos monitores por motivo de drogas, brigas e ameaças aos turistas, provocando uma imagem muito ruim para a cidade. O Presidente assinalou que a Câmara poderia fazer um requerimento pedindo explicações a respeito do que foi pontuado pelo Sr. Luis Otávio. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que o turismo em Mariana caminha a passos lentos e ressaltou que o turismo é uma forma altamente lucrativa, pois gira o comércio todo e Mariana precisa avançar em relação ao turismo. O programa dos monitores é interessante, mas há falhas que precisam ser corrigidas. Há alguns monitores que não têm compromisso, não usam o crachá nem uniformes e abordam alcoolizados os turistas, produzindo uma imagem negativa de Mariana. O Vereador desejou que a Secretaria de

Cultura resolvesse a situação. Pela ordem, o Vereador Pedro César perguntou ao Sr. Luis Otávio quem é o coordenador da AGTURB. O Sr. Luis Otávio disse que é o Sr. Carlos Alberto Alves que está assinando pela associação, mas toda programação e coordenação na prática são com ele mesmo. O Vereador Pedro César indagou outra vez, perguntando por que o Sr. Luis Otávio não aceitou a coordenação na época em que a Câmara aprovou um projeto de lei para a criação dos coordenadores para tomar conta da AGTURB. O Sr. Luis Otávio disse que após a votação na Casa, o prefeito teve quase um ano para nomeá-lo como coordenador. E só feito a nomeação com a data de um dia antes de sua reclamação, feita em função de uma reclamação a respeito do programa de monitores que ele havia feito no Ministério Público. O Sr. Luis Otávio disse que foi nomeado sem saber, faltou convers(ação). Na época, segundo o Vereador Pedro César Nunes, havia três indicações para o cargo e realmente seria nomeado o Sr. Luis Otávio. E informou que o Prefeito enviou um ofício ao juiz declarando que a nomeação não época não podia ter acontecido, inclusive, dizendo que não tinha ciência de que o Sr. Luis Otávio havia se candidatado para deputado federal. O Vereador ressaltou o belo trabalho do Sr. Luis Otávio com os turistas, sempre viajando, disponibilizando o seu tempo. E acrescentou que a lei existe ainda e que a nomeação seja feita para assumir a frente dos trabalhos da AGTURB. Ele assinalou que o Prefeito fez sua parte, mas na época não foi repassado a ele a impossibilidade do Sr. Luis Otávio assumir a coordenação. Adiante, o Vereador disse que quem deveria está reclamando era o Sr. Hudson, o atual coordenador, e apresentar uma relação dos turistas que estão preparados para o serviço e os que não estão para que a Câmara possa chamar parte do executivo dentro da Procuradoria e da Secretaria de Cultura e Turismo. Pois para o Vereador não cabe a Casa procurar com o prefeito o que foi feito ou não, tanto a Prefeitura quanto a Câmara fizeram sua parte, infelizmente foi AGTURB que não está cumprindo sua parte. O Sr. Luis Otávio disse que a AGTURB não está deixando de fazer a parte dela e informou que trouxe 315 pessoas, agentes de viagem e guias de turismo para participarem de 2012 até o ano atual no evento Fantur idealizada por ele e em parceria com a Associação de Guias. O Vereador Pedro César ressaltou a contribuição do Sr. Luis Otávio e o sugeriu para assumir o cargo de coordenador de forma a resgatar o turismo na cidade. O Sr. Luis Otávio declarou que a AGTURB foi desfeiteada, tirou-se qualquer vínculo da associação com o

programa de monitores de turismo. Prosseguindo o Vereador Geraldo Sales ressaltou que o assunto trazido à Casa é muito sério e que não se pode discutir apenas esse ponto, de forma que ele sugeriu que fosse feito uma audiência pública para debater o turismo em Mariana. O turista em Mariana não tem estacionamento, segurança e receptividade, ele não existe. Disse que as propostas de criação de atrações turísticas em Mariana ficaram apenas no papel. E como foi relatado, se o conselho não funciona deve acabar, as pessoas que o compõem devem sair, caso não queiram fazer nada. Pela ordem, o Vereador Cristiano Vilas Boas disse que faz parte do Conselho de Turismo neste ano representando a Câmara e colocou o conselho à disposição para ajudar na questão. E informou que o conselho é mais consultivo, há alguns integrantes que querem ajudar, mas cabe à Secretaria de Cultura e Turismo acatar as sugestões. O Vereador acrescentou que realmente o turismo é uma fonte de renda e que deve ser trabalhado e nesse momento de crise se tivesse investido mais ou melhor no turismo poderia ajudar a cidade isso seja pensado de agora adiante. O Vereador agradeceu e parabenizou o Sr. Luis Otávio pelo trabalho realizado. O Sr. Luis Otávio declarou que em todos os lugares que ele está, ele está representando Mariana. Para finalizar, o Sr. Luis Otávio disse que em relação ao turismo não está sendo feito nada na cidade, estão apenas recebendo e que a partir do momento que se trabalhar de forma integrada e querer fazer de coração serão colhidos bons frutos. Ainda, ele chamou a atenção informando que nos dias 15, 16 e 17 de outubro será feito o Festival de Turismo em Ouro Preto e indagou por que Mariana não faz. O Presidente agradeceu a presença do Sr. Luis Otávio e desejou que cada um assumisse seu papel para fazer um turismo diferente a partir da participação de todos (guias, restaurantes, hotéis, etc.) e fazer um levantamento do que deve ser feito. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio desejou falar sobre a FENACOURO em Mariana, segundo ele, a lei 2.679/2012 criada na Casa proíbe em dias comemorativos a sua instalação, os comerciantes tem razão em reclamar, pois deixam de vender muita coisa, eles que pagam impostos e ficam com suas portas abertas o ano todo. O Vereador disse ser contra nos dias comemorativos (Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Dia do Natal). Ele disse que fica triste quando o promotor usa a lei da Constituição Federal em que fala do livre acesso de todo mundo, mas seria importante pensar que os comerciantes que pagam seus impostos, abrem suas

portas e mantém funcionários são lesados nas épocas em que a FENACOURO se instala na cidade. O Vereador informou que a prefeitura tentou impedir, mas o juiz deu a liminar para que a feira fosse aberta. O Presidente disse que compreende a postura do juiz, mas que deve criar formas de proteger os comerciantes, em seguida, ele criticou a postura do presidente do Campo Marianense por não ter esclarecido a empresa que não poderia ceder o espaço no momento em respeito aos comerciantes. Pela ordem, o Vereador Pedro César Nunes disse que o clube acaba tendo rentabilidade ao alugar o espaço. A questão é: foi criada a lei 2679/2012 pelo executivo e votada na Casa e que não foi feita por acaso. O Vereador disse que a Casa é sempre cobrada pelos atos na cidade, muitos comerciantes já procuraram alguns dos vereadores porque seriam os vereadores culpados. Ele acrescentou que é muito fácil chegar um forasteiro e depois ir embora com o dinheiro, o município fez a parte dele. O Vereador criticou o juiz por não ter se preocupado com os marianenses, com a situação de crise na cidade. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio deixou claro que quando foi criada a lei, pensou-se no direito de ir e vir de todos, porém restringiu apenas a vinda das feiras em datas comemorativas, especificas. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos concordou com seu colega e disse que Mariana passa por um momento não muito interessante, algumas lojas têm demitido funcionários. Assim chega a feira, leva o dinheiro embora e não tem ninguém de Mariana, são todos de fora, ainda a cidade não ganha nada. O Vereador sugeriu que talvez fosse necessário aumentar o valor do alvará para a instalação das feiras em Mariana, de forma a barrá-las. O Vereador disse que a Casa e a Prefeitura fizeram sua parte. Pela ordem, o Vereador Cristiano Vilas Boas reinteirou a fala de seu colega e comentou sobre o evento Mariana Fashion Week na cidade, expondo os produtos das lojas locais atraindo um grande público e reconheceu também a importância do campus da UFOP na cidade, que também fomenta o comércio local. O Vereador manifestou seu desejo de se criar formas para proteger o comércio da cidade. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales afirmou que o corpo jurídico da prefeitura pecou. A lei criada foi para proteger o comércio local, uma lei elaborada com carinho e cuidado com a participação dos interessados no assunto e indagou porque algumas empresas não conseguem o alvará e a feira consegue. Segundo o Vereador o campo marianense tem culpa sim, porque não está defendendo os interesses dos marianenses. Ele acrescentou

que a Prefeitura poderia ter falado com o responsável pelo campo que para tal fim não alugasse, e caso alugasse, ela desapropriaria a área por não está cumprindo com seus fins. Pela ordem, o Vereador Pedro César frisou que o município fez sua parte, porém o juiz alegou que era inconstitucional a lei criada. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales disse que o município poderia ter feito muito mais. Tinha que enfrentar a situação com foi feito no ano de 2012, não fornecer o alvará e se está funcionando com o alvará do campo que casse o dele e faça um decreto de desapropriação e ressaltou que há o apoio da Casa para isso. Pela ordem, o Vereador Raimundo Horta afirmou que o Geraldo Sales tem razão em falar do campo marianense, pois se não ceder espaço, a feira não terá local para se instalar ou então se for área particular que o Município estabeleça uma multa alta se a feira vier. O Vereador assinalou que a ACEAM é que deveria lutar por isso. Pela ordem, o Vereador Pedro César alertou que se colocarem preços muitos altos de locação pode entrar na inconstitucionalidade. Por fim, o Presidente declarou que o campo tem visado o lucro, deixando suas atividades afins de lado. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos parabenizou a Secretaria de Esportes e todos os outros organizadores pelo evento Bike Enduro na cidade. Pela ordem, o Vereador Pedro César parabenizou o evento e lembrou também o evento da arte marcial Tai Chi Chuan ocorrido ao lado da Casa, o Vereador disse que foi muito bonito, porém lamentou o não acompanhamento da Secretaria de Esporte, a qual deveria tratar o esporte como um todo. Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezoito horas e doze minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.